



24^o Congresso Brasileiro de
PERINATOLOGIA
de 26 a 29 de setembro de 2018
Natal • RN

Trabalhos Científicos

Título: Associação Entre Tempo De Clampeamento Do Cordão Umbilical E Tempo De Fototerapia Em Recém-Nascidos A Termo

Autores: YONE DI-SARLI (HOSPITAL GERAL GRAJAÚ), MARIA-CECILIA LOPES, MAGDA TORRES, TULIO KONSTANTYNER

Resumo: Introdução: O tempo do clampeamento do cordão umbilical tem sido estudado amplamente. O clampeamento tardio pode levar a icterícia neonatal, aumentando a morbidade neonatal. Objetivos: Investigar a associação entre o tempo de clampeamento do cordão umbilical e a presença de icterícia em recém-nascidos a termo. Métodos: Estudo observacional transversal de recém-nascidos (RNs) a termo, encaminhados ao alojamento conjunto de uma mesma maternidade, durante o período de 4 meses, com registro do tempo de clampeamento do cordão durante a sala de parto. Foram utilizadas informações sociodemográficas de prontuários dos RNs até a alta ou até os primeiros sete dias de vida, para aqueles que permaneceram hospitalizados. Os dados apresentados como média, com desvio padrão e prevalências com intervalo de confiança, usando STATA 14, sendo consideradas associações estatísticas significantes aquelas com valores de $p < 0,05$. Resultados: Foram analisados 601 prontuários de RNs com idade gestacional igual ou acima de 37 semanas, porém nove foram excluídos porque não possuíam anotação de tempo de clampeamento do cordão umbilical, sendo amostra final de 592 RNs. Nossa casuística demonstrou que 48,3 foram do sexo masculino, 24,5 nasceram de parto cesariana, 77,4 tiveram clampeamento precoce do cordão umbilical e 108 apresentaram icterícia neonatal nos primeiros dias de vida e receberam fototerapia (18,2 - IC 95 15,3-21,5). : Cada 10 segundos a mais de tempo de clampeamento levou ao aumento de 1 hora e 30 minutos em 94 RNs de fototerapia com correlação positiva de ($r=0,208$), independente do peso ao nascimento, e com coeficiente de regressão linear de 0,15 (IC 95: 0,004 - 0,306). A regressão logística mostrou que RNs que tiveram tempo de clampeamento precoce do cordão umbilical apresentaram menor risco de icterícia neonatal do que aqueles que tiveram o tempo de clampeamento do cordão tardio (OR=0,71 - IC 95 0,44 - 1,14). Conclusão: O clampeamento tardio foi associado ao maior tempo de fototerapia em horas. O tempo ideal para clampear o cordão umbilical é uma tomada de decisão que exige mais estudos para a elaboração de protocolo de conduta definitiva.